



Fonte: <https://institutolibio.org.br/traficodeanimais/>

Planeta em Perigo: Como o Tráfico de Animais Agrava a Crise Climática



Fonte: <https://www.worldanimalprotection.org.br/mais-recente/blogs/trafico-de-animais-silvestres/>

O Impacto Devastador do Tráfico!

O tráfico de animais silvestres é a terceira maior organização criminosa e lucrativa do mundo, atrás apenas do tráfico de drogas e armas, segundo a ONU.

Entre 2015 e 2021, cerca de 4 mil espécies de plantas e animais foram traficadas em 162 países e territórios. Anualmente, estima-se que 38 milhões de espécimes sejam traficados no Brasil.



Fonte: <https://www.soama.org.br/trafico-de-animais-silvestres/>

A taxa de mortalidade dos animais antes de chegarem ao consumidor final é de 90%, segundo a Renctas. Globalmente, o comércio ilegal de animais movimenta cerca de US\$ 10 bilhões, com o Brasil representando aproximadamente US\$ 1 bilhão e ocupando um lugar de destaque ao movimentar cerca de 15% desse comércio.



Fonte: <https://www.soama.org.br/trafico-de-animais-silvestres/>

Consequências para o Planeta e as Mudanças Climáticas

O tráfico de animais silvestres não só ameaça diretamente as populações de espécies, mas também prejudica ecossistemas sensíveis e suas funções, incluindo a estabilização do clima. Agravando significativamente os impactos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade.

A fragmentação de habitats, causada pela destruição de florestas para capturar animais, impede que as espécies migrem e se adaptem às novas condições climáticas.

Espécies já ameaçadas pelas mudanças no clima tornam-se ainda mais vulneráveis ao tráfico, pois a alteração dos padrões climáticos as torna mais previsíveis e fáceis de capturar. Além disso, a diminuição dos recursos naturais, como água e alimentos, as deixa mais expostas e suscetíveis.



Fonte: <https://www.soama.org.br/trafico-de-animais-silvestres/>

O comércio ilegal tem graves consequências ambientais e para a saúde humana, incluindo a redução das populações animais e a aceleração da extinção de espécies. A retirada de animais de seus habitats naturais causa desequilíbrios ecológicos e perda de herança genética, afetando funções ecológicas essenciais, como a disseminação de sementes.



Fonte: <https://www.soama.org.br/trafico-de-animais-silvestres/>

Para combater o tráfico de animais, algumas medidas podem ser tomadas, como:

Proteger corredores ecológicos: permitindo que as espécies migrem e se adaptem às novas condições.

Reduzir a demanda por animais traficados: através de campanhas educativas e conscientização sobre o tema.

Reforçar a legislação: combatendo a corrupção e aumentando as penas para o tráfico e o comércio ilegal.



Fonte: <https://www.soama.org.br/trafico-de-animais-silvestres/>

O tráfico de animais agrava os impactos das mudanças climáticas, formando um ciclo vicioso que ameaça a biodiversidade global. É essencial uma ação integrada para proteger a fauna e assegurar um futuro sustentável para o planeta.

Referências

Consequências do tráfico de animais silvestres para o meio ambiente. *Unileão*. Publicação: 02/09/2020. Disponível em: <https://unileao.edu.br/2020/09/02/consequencias-do-trafico-de-animais-silvestres-para-o-meio-ambiente/>

CORREA, Gabriel. O Brasil é responsável pelo tráfico de 38 milhões de animais silvestres por ano. *Jornal da USP*. Publicação: 16/08/2024. Atualizado: 18/08/2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/o-brasil-e-responsavel-pelo-trafico-de-38-milhoes-de-animais-silvestres-por-ano/>

SOARES, Manuella. O que o tráfico silvestre tem a ver com as mudanças climáticas e a tragédia no Sul do país. *Santuário Animal Care*. Publicação: 12/05/2024. Disponível em: <https://santuarianimalcare.com/o-que-o-trafico-silvestre-tem-a-ver-com-as-mudancas-climaticas-e-a-tragedia-no-sul-do-pais/>

Tráfico de animais silvestres ameaça mais de 4 mil espécies em todo o mundo. *EcoDebate*. Publicação: 20/05/2024. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2024/05/20/trafico-de-animais-silvestres-ameaca-mais-de-4-mil-especies-em-todo-o-mundo/>



ISSN 2763-8367

CORPO EDITORIAL

Texto

Jefferson Wesley da Silva Vieira
(Monitor bolsista/ Texto e Edição)

Editores

Profa. Dra. Josilda B. Lima M. Xavier
(Docente/ Orientadora)
Antônio Bento F. Mota Leal
(Monitor voluntário)
Manoel Fábio Ramos da Silva
(Monitor voluntário)